



www.securitas.pt



A Securitas, líder mundial na prestação de serviços de Segurança Privada, pretende manter e consolidar essa posição, melhorando os resultados do negócio de uma forma contínua e sustentada, contribuindo para o desenvolvimento do sector e para a melhoria do bem-estar social, baseando-se nos valores culturais da empresa: Integridade, Vigilância e Serviço.

Produtos e Valores da Marca

Para manter e consolidar a sua liderança, a Securitas compromete-se a desenvolver uma relação de parceria com os Clientes, a assegurar a qualidade dos serviços prestados através da formação dos seus Colaboradores, a estabelecer relações mutuamente benéficas com os Fornecedores e a acrescentar valor à empresa valorizando assim o investimento dos Acionistas. Grande parte da sua liderança deve-se às soluções mais evoluídas que a Securitas oferece aos seus Clientes. A especialização na Vigilância Permanente, cumpre-se através do processo de segmentação do mercado, com soluções específicas que satisfazem necessidades distintas dos Clientes, nomeadamente: Banca e Seguros, Indústria, Administração Pública, Retail, Saúde, Educação e Serviços, Energia, Hotelaria e Turismo, e Multinacionais.

A Vigilância Mobile (Rondas), efectuada essencialmente no período pós-laboral, conjuga-se na perfeição com sistemas de Segurança Electrónica a um preço bastante acessível. A Segurança Aeroportuária desenvolve a sua actividade em ambientes aeroportuários, nas Linhas Aéreas (controlo de bagagens, revista e vigilância de aeronaves) e junto de várias entidades de âmbito aeroportuário. A Securitas tem, por missão, proteger pessoas e bens, mantendo e consolidando a sua posição de empresa líder de Vigilância em Portugal. A cultura da empresa está representada simbolicamente no seu logótipo através dos três círculos vermelhos -Integridade, Vigilância e Serviço.

Inovação e Comunicação

Maia do que nunca, o papel inovador da marca Securitas assume três palavras de ordem: segmentação, inovação e formação. O investimento nessas áreas resultou na

recente criação, a nível europeu, de Centros de Competência, para o desenvolvimento do processo de segmentação, e de Centros de I&D (Investigação e Desenvolvimento) tecnológicos, vocacionados para o suporte à actividade dos Vigilantes, assim como o desenvolvimento de uma Direcção Europeia de Recursos Humanos, com o objectivo de aprofundar os processos de selecção, recrutamento, formação e avaliação dos Colaboradores. A Securitas acredita que o factor diferenciador, entre empresas de Vigilância Privada, é o conhecimento e a capacidade de oferecer soluções inovadoras que resultem em maior benefício para o Cliente. Com esta orientação estratégica, a marca oferece aos seus Clientes soluções específicas de acordo com as necessidades dos segmentos de especialização. A par desta segmentação, a Securitas aposta fortemente na formação, como forma de profissionalizar serviços, acreditando que o desenvolvimento da Vigilância Privada está intimamente ligado à capacidade de transformar os Colaboradores em especialistas profissionais de segurança. A formação ministrada tem em conta o processo de segmentação, ao seleccionar os candidatos com as características mais adequadas a cada função. Assim, pretende-se que os níveis de aptidão profissional evoluam para padrões superiores de desempenho e competência. Esta preocupação funciona ainda como fonte de motivação para o Colaborador, dando sentido à sua profissão, o que resulta num aumento de produtividade no desempenho de funções.

Mercado

A Securitas é líder incontestável a nível nacional, europeu e mundial, no mercado de Vigilância Privada, nas múltiplas e sofisticadas vertentes que este tende, cada vez mais, a assumir em termos humanos e tecnológicos. Actualmente, após o recente

"spin off" das Divisões do Grupo Securitas, a marca está presente em 30 países, com 215.000 colaboradores e um volume de negócios de 6,9 biliões de euros. Detém 18% do mercado de Vigilância Privada na Europa e 16% de quota de mercado nos Estados Unidos da América. Em Portugal, detém 23% da quota de mercado na área global de Vigilância, onde existem cerca de 80 empresas.

Vantagens Competitivas e Desenvolvimentos Futuros

A Securitas – Serviços e Tecnologia de Segurança, S.A, responsável pelos Serviços de Vigilância Humana, emprega cerca de 6.300 profissionais. Aqui encontra-se a principal fonte de investimento da empresa. Muito ciente das suas prioridades, a Securitas sabe que os Recursos Humanos são a fonte do seu sucesso. De facto, o grau de exigência na selecção, formação, performance e responsabilidade das pessoas que trabalham na Securitas, está ao nível dos mais elevados padrões do mercado. São também os Recursos Humanos e Tecnológicos que permitem à Securitas estar no mercado com uma pluralidade de soluções, animada por um constante espírito de inovação e o desejo de bem servir os seus Clientes. Dos Colaboradores que actualmente trabalham na empresa, cerca de 92% fazem parte do quadro. Enquanto uma das primeiras empresas a aderir à iniciativa "Novas Oportunidades", promovida pelo Ministério da Educação e Ministério do Trabalho e Segurança Social, a Securitas está, numa primeira fase, a proporcionar aos Colaboradores com mais antiguidade

a possibilidade de concluir o 9º ano de escolaridade. Prova do seu estatuto de qualidade é o facto da Securitas ser uma empresa Certificada, em conformidade com a norma NP EN ISO 9001 : 2000, tendo recebido o prémio de "Melhor Empresa do Ano no Sector de Serviços", atribuído pela revista Exame, durante 6 anos. Outro dos factores diferenciadores da marca é a realidade multinacional, que permite uma troca constante de know-how entre as várias subsidiárias do Grupo. Acções de formação de âmbito internacional possibilitam a partilha de experiências e procura de novas soluções no sector da Vigilância. A Securitas AB continua a ser responsável pelas divisões actuais, Securitas Services Europa, Securitas Services E.U.A. e Mercados Emergentes,

Factos que desconhece

O primeiro Cliente de Vigilância Permanente em Portugal foi a Shell, conquistada em 1966. A partir de então, a Securitas expandiu a presença a nível nacional, mantendo desde sempre a liderança do mercado.

A nova sede da Securitas em Portugal, inaugurada em 2001, representou um investimento superior a 10 milhões de euros.

Os valores da Securitas – Integridade, Vigilância, Serviço – constituem o fundamento de toda a actividade e cultura da empresa, unindo os Colaboradores em torno de objetivos comuns e cimentando a confiança junto de Clientes.

As mais recentes incursões da Securitas verificaram-se no Uruguai, Colômbia, Peru, Roménia, Turquia, Índia e China.

Actualmente, o Grupo Securitas AB, líder mundial no sector da prestação de serviços de Vigilância Humana, está presente em 30 países, com 215.000 Colaboradores, detendo 18% do mercado Europeu, 16% do mercado dos E.U.A. e 12% do mercado mundial.

continuando a desenvolver soluções de segurança para os diferentes segmentos de pequenos e grandes Clientes, oferecendo soluções de Vigilância Humana. A junção da componente Humana com a Técnica permite consubstanciar a oferta de solução de Segurança Integrada, cada vez mais escolhida pelos Clientes da Securitas.



1934

Início da empresa Helsingborgs Nattvakt AB, na Suécia, que viria a constituir a base do Grupo Securitas a nível Internacional.

1966

A Securitas dá início à sua actividade em Portugal, com a denominação Custódia, Organização de Vigilância e Prevenção, Lda.

1972

O Grupo Securitas adopta o logótipo dos três círculos vermelhos em fundo negro.

1994

Aquisição, em Portugal, da empresa de segurança Ronda – Serviços e Sistemas de Segurança, Lda, e dois anos mais tarde da empresa Sonasa / Sotescasa.

2001

Inauguração da nova Sede, em Linda-a-Velha. Início da oferta especializada por segmentos de mercado.

2004

Primeira empresa privada a executar segurança aeroportuária em Portugal (Aerportos da Portela, Faro e Francisco Sá Carneiro).

2006

"Spin-off" das Divisões Securitas Systems e Securitas Direct.

2007

Criação, a nível Europeu, de Centros de Competência, Centros de I&D e da Direcção Europeia de Recursos Humanos.